

## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL E PRINCIPAIS DETERMINANTES NA CIDADE DE RIO CLARO, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL EM 2004

<sup>1</sup>VEDOVATO, M.A.; <sup>2</sup>LOURENÇO, R.W.; <sup>3</sup>PINTO S.A.F.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. Email: [vedovat@fcm.unicamp.br](mailto:vedovat@fcm.unicamp.br)

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. Email: [robertow@sorocaba.unesp.br](mailto:robertow@sorocaba.unesp.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista/UNESP-RC. Email: [sanjos@rc.unesp.br](mailto:sanjos@rc.unesp.br)

O uso do espaço como categoria de análise, apesar de historicamente reconhecido como um dos componentes da Geografia e da Epidemiologia descritiva, só recentemente, com a incorporação de novos métodos estatísticos de análise aliados a programas de geoprocessamento e à preocupação na organização de Sistemas de Informações Georreferenciadas (SIG), tem sido ressaltado em diversos trabalhos, abrindo um vasto campo para a investigação epidemiológica da relação espaço-sociedade. Análise espacial é, portanto, o estudo de fenômenos sociais localizados no espaço geográfico. Esse campo de estudo vem se desenvolvendo, particularmente, no que tange a evidenciar as desigualdades sociais. Desse modo, a concepção do espaço passa a ser compreendida não só em uma dimensão ambiental, natural ou administrativa, mas no espaço social e historicamente constituído como expressão de transformações e de suas formas específicas de ocupação. A saúde pública e o ambiente estão intrinsecamente influenciados por padrões de ocupação do espaço. Não basta descrever as características das populações, é necessário localizar o mais precisamente possível onde estão acontecendo os agravos, os serviços que a população está procurando, o local de potencial risco ambiental e as áreas onde se concentram situações sociais vulneráveis.

Dentre os diversos indicadores sanitários, a taxa de mortalidade infantil (TMI) é um dos mais sensíveis às transformações sociais de qualquer região geográfica. O estudo detalhado do seu comportamento é fundamental para o controle e redução dos seus níveis. Um dos aspectos desse conhecimento diz respeito à sua distribuição espacial. Um estudo possível de ser realizado é a análise espacial de áreas, cujas taxas corresponderiam à mortalidade de cada município. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a qualidade do meio ambiente antrópico, considerando suas variáveis socioeconômicas e ambientais e sua relação com a mortalidade infantil na cidade de Rio Claro, São Paulo, Brasil. O objetivo principal foi estudar especificamente a natimortalidade (CNM) e mortalidade infantil até um ano de idade (CMI), considerando a identificação e espacialização destes casos, bem como avaliar as influências socioeconômicas e ambientais. Foi utilizado técnicas de estatística espacial e trabalho de campo entre janeiro a dezembro de 2004. Conclui-se que as condições de assistência à saúde somada a uma melhor distribuição de renda, saneamento, educação e situação econômica são possíveis determinantes da mortalidade infantil. Reconhece-se a importância que as ações de atenção seletiva à saúde exercem para o declínio da TMI. No entanto, mudanças estruturais e intersetoriais são as que irão gerar a sustentabilidade necessária para levar esse indicador ao nível dos países desenvolvidos.

**Palavras\_chave:** Geografia, epidemiologia, mortalidade infantil, estatística espacial, geoprocessamento.

# SPATIAL DISTRIBUTION OF THE RATE OF INFANT MORTALITY AND MEAN DETERMINING ON CITY OF RIO CLARO, STATE OF SÃO PAULO, BRAZIL AT 2004

<sup>1</sup>VEDOVATO,M.A.; <sup>2</sup>LOURENÇO, R.W.; <sup>3</sup>PINTO S.A.F.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. Email: [vedovat@fcm.unicamp.br](mailto:vedovat@fcm.unicamp.br)

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP. Email: [robertow@sorocaba.unesp.br](mailto:robertow@sorocaba.unesp.br)

<sup>3</sup>Universidade Estadual Paulista/UNESP-RC. Email: [sanjos@rc.unesp.br](mailto:sanjos@rc.unesp.br)

The use of the space wherein category of analysis , in spite of historically recognized as being one of the components from Geography and from Epidemiology descriptive , only recently , with the embodies of new methods statistic of analysis allies the programs of geoprocessing and on the preoccupation on organization of Geography Systems of Information (GIS ), has been being jutting out in diverse works , by opening a vast field for investigation epidemiological from relation space - society. Spatial analysis is, thus, the survey of phenomena socials located in a space geographic. This field of the study comes if by developing , particularly , into the what tangent the make evident the social differences. In that way , the design of the space currant the be understood will not only in the dimension environmental , natural or administrative , but in a space social & historically established wherein expression of transformations and of his forms specific of occupation. The health public and the surroundings are strongly influenced from standards of occupation of the space. No enough describe the properties from the populations, is necessary locate the more precisely possible where are happening the complaints , the services what the population is seeking , the spot of potential risk environmental and the zones where if concentric situation socials vulnerable. In the midst of the diverse indicators sanitary, the rate of infant mortality is one of the most sensible in the transformations socials of a region geographic. The survey detail of your behavior is fundamental about to the screening and reduction of your levels. One of the appearances of this knowledge pertains at your distribution spatial. A study possible of being realized is the analysis spatial of areas , whose rates correspond on the mortality of each municipality. This work was developed with the objective of appraising the brand environmental entropic , considering his variables socioeconomics and environmental and she your relation with the infant mortality on city of Rio Claro, São Paulo, Brazil. The main goal was study specifically the stillborn and infant mortality until one year elderly, considering the identification and spacialization of these cases , as well as access the influences socioeconomics and environmental. I was used techniques of statistics spatial and field job among January the December of 2004. It follows that as the conditions of aid on the health sum to a best distribution of income, sanitation , education and economic situation are possible determining from infant mortality. We have recognized - if the importance as the actions of attention selective on the health exercise about to the decadence of the rate of infant mortality. However, changes structural and intersectorial are what they will go gear the support necessary take-out this indicator the level from the countries developed.

Key-words:Geography, epidemiology, infant mortality, statistics spatial, geoprocessing.